

FRENTE · 1 / 12

1

ONU (1945) — órgãos e limites

FRENTE · 2 / 12

2

1947 — Truman e Marshall (não confundir)

FRENTE · 3 / 12

3

Os dois blocos militares

FRENTE · 4 / 12

4

Descolonização — as três datas-chave

VERSO

1

Criada na **Conferência de São Francisco (1945)**: Assembleia Geral + **Conselho de Segurança** com cinco membros permanentes e **direito de veto**. Limite: o veto na prática paralisa; a composição reflete 1945, não o mundo atual.

VERSO

2

Doutrina Truman = contenção política e militar do comunismo · **Plano Marshall** = ajuda económica à Europa (1947-52) para reconstruir e afastar a influência soviética. Um é doutrina, o outro é dinheiro.

VERSO

3

NATO (1949) — bloco ocidental, liderado pelos EUA; Portugal é membro fundador · **Pacto de Varsóvia (1955)** — resposta soviética, criada depois da entrada da RFA na NATO. A dissuasão nuclear organiza o «equilíbrio do terror».

VERSO

4

1947 independência da Índia (fim do império britânico) · **1955** Conferência de Bandung (Ásia-África) · **1960** «ano africano»: 17 novos Estados e resolução da ONU sobre a autonomia dos povos.

FRENTE · 5 / 12

5

Estado-providência — origem e conteúdo

FRENTE · 6 / 12

6

Estado Novo no pós-guerra — como sobreviveu

FRENTE · 7 / 12

7

Guerra Colonial — datas e frentes

FRENTE · 8 / 12

8

Marcelismo — «evolução na continuidade»

VERSO

5

Relatório **Beveridge (1942)** e **NHS britânico (1948)**: saúde, educação e segurança social como **direitos**; Estado que garante o mínimo social e regula a economia (keynesianismo). Sustenta os «trinta gloriosos» (1945-1973).

VERSO

6

Adaptação anticomunista: **PIDE (1945)**, entrada na **NATO (1949)** e na **ONU (1955)**, censura mantida. Oposição: MUD (1945), **campanha de Humberto Delgado (1958)**, crise académica de 1962.

VERSO

7

Angola (1961), **Guiné (1963)** e **Moçambique (1964)** — três frentes simultâneas, mais de cem mil homens mobilizados e isolamento internacional crescente. Fim: 1974, com o 25 de Abril.

VERSO

8

Marcelo Caetano (**1968**): reformas limitadas (educação, Veiga Simão 1973), censura mantida, PIDE passa a **DGS (1969)**. Bloqueio da ala dura no **Congresso de Aveiro (1973)**; **golpe das Caldas (março de 1974)** falha e o MFA prepara a rutura.

FRENTE · 9 / 12

9

25 de Abril de 1974 — o que aconteceu

FRENTE · 10 / 12

10

PREC — o que foi e como terminou

FRENTE · 11 / 12

11

Descolonização portuguesa — datas

FRENTE · 12 / 12

12

Democratização — 1976, 1982 e 1986

VERSO

9

Golpe militar do **MFA**, senha «Grândola, Vila Morena»; Caetano rende-se no Quartel do Carmo; Junta de Salvação Nacional. Programa: **democratizar, descolonizar, desenvolver**. Fim imediato da censura e libertação dos presos políticos.

VERSO

10

«Processo Revolucionário Em Curso»: disputa aberta pelo modelo político em 1975 — **11 de março** (golpe à direita falhado) → nacionalizações e reforma agrária → eleições de 25 de abril → «verão quente» → **25 de novembro de 1975**, derrota da ala radical.

VERSO

11

Guiné-Bissau (1974); **Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe (1975)**; **Angola (novembro de 1975)**, com guerra civil; **Timor-Leste** invadido pela Indonésia em dezembro de 1975. Regresso de **500 a 800 mil** pessoas, segundo as estimativas.

VERSO

12

1976 Constituição (com Conselho da Revolução) e primeiro Governo constitucional · **1982** revisão extingue o Conselho da Revolução e cria o Tribunal Constitucional — fim da tutela militar · **1986** adesão às Comunidades Europeias e Mário Soares Presidente.